

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais iniciaram a semana de forma positiva, reagindo pouco às novas tarifas americanas sobre aço e alumínio. O presidente americano Donald Trump assinou na segunda-feira (10) à noite a ordem tarifária que impõe uma taxa de 25% sobre as importações de aço e alumínio.

Os juros do Tesouro dos EUA sobem levemente nesta terça-feira (11). Os investidores aguardam o depoimento do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, ao Congresso, que começará às 12h.

As taxas do Tesouro de 10 anos sobem ligeiramente para 4,51%. As taxas de 2 anos estão em 4,28%.

A semana trará dados econômicos importantes. O índice de preços ao consumidor de janeiro será divulgado na quarta-feira (12), enquanto o índice de preços ao produtor — que mede os preços no atacado — de janeiro será divulgado na quinta-feira (13).

O dólar valorizou-se um pouco nesta terça. O índice DXY, que acompanha o dólar em relação a uma cesta de moedas, está estável em 108,35 e mantém seu leve ganho da sessão anterior.

Os preços do ouro atingiram um recorde hoje, com o ouro à vista em alta de 1,1%, para US\$ 2.939,80 por onça. O Bitcoin está estável e negocia a US\$ 96.555, enquanto o Ethereum é negociado a US\$ 2.687 (-3,6%).

Os preços do petróleo estão estáveis nesta terça-feira, com os futuros do Brent subindo 0,14%, para US\$ 75,98 o barril.

Na Ásia, os mercados fecharam de forma mista hoje, enquanto os mercados europeus abriram em território positivo. Os futuros de ações dos EUA negociam em leve baixa.

Por aqui, ontem o Ibovespa fechou em alta de 0,76%, aos 125.572 pontos. O índice de referência da Bolsa foi impulsionado por papéis de empresas ligadas a commodities e do sistema financeiro. O dólar à vista fechou em queda de 0,13%, cotado a R\$ 5,7860, e os juros futuros fecharam em leve baixa.

EUA: O presidente Donald Trump assinou ontem a ordem executiva com a imposição de tarifas de 25% sobre as importações de aço e alumínio para os EUA, que deve começar a valer no dia 12 de março. No caso do aço, o Brasil é o segundo maior exportador, mas o impacto na balança comercial é limitado pois o total exportado aos EUA foi de US\$ 3 bilhões.

No entanto, o impacto setorial seria significativo, uma vez que os EUA estão entre os principais destinos das exportações de aço do Brasil. Ainda há dúvida se as tarifas incidirão apenas sobre o volume que excede a cota de exportação já estabelecida entre os dois países. Como a medida entrará em vigor dentro de um mês, ainda há tempo para negociações visando a manutenção das cotas.

Brasil: A produção de veículos cresceu 2,3% na margem em janeiro, ajustada sazonalmente, e reverteu as quedas dos dois meses anteriores. O avanço foi impulsionado pelos automóveis, enquanto os demais segmentos recuaram — com destaque para os pesados, que registraram a terceira queda consecutiva (-13,1%) e atingiram o pior nível desde fevereiro de 2024.

Na comparação anual, a produção acelerou de 10,8% em dezembro para 15,1% em janeiro, marcando a décima alta seguida. No acumulado de 12 meses, o crescimento foi de 10,7%, com forte desempenho em todas as categorias, especialmente nos veículos pesados.

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação ²			
	11-fev-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4,28	0	7	4	-20
	Tesouro EUA 10 anos	4,52	2	0	-5	35
	Juros Futuros - jan/25	12,15	0	0	0	215
	Juros Futuros - jan/31	14,89	7	10	-56	429
	NTN-B 2026	7,65	-3	-3	-36	215
	NTN-B 2050	7,54	0	5	8	187
Renda Variável	MSCI Mundo	874	0,5%	0,1%	3,9%	16,8%
	Shanghai CSI 300	3.883	-0,5%	1,7%	-1,3%	15,4%
	Nikkei	38.801	0,0%	-1,8%	-2,7%	5,2%
	EURO Stoxx	5.362	0,1%	1,5%	9,5%	13,7%
	S&P 500	6.066	0,7%	-0,1%	3,1%	20,7%
	NASDAQ	19.714	1,0%	0,2%	2,1%	23,3%
	MSCI Emergentes	1.108	0,0%	1,2%	3,1%	11,3%
	IBOV	125.572	0,8%	-1,1%	4,4%	-1,9%
	IFIX	3.005	-0,1%	0,3%	-3,6%	-10,4%
	S&P 500 Futuro	6.069	-0,3%	-0,5%	2,2%	15,8%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação ²			
	11-fev-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	108,27	0,0%	0,4%	-0,2%	4,0%
	Yuan/ US\$	7,31	0,0%	0,9%	0,1%	1,6%
	Yen/ US\$	152,03	0,0%	-1,5%	-3,3%	1,8%
	Euro/US\$	1,03	0,2%	-0,7%	-0,3%	-4,3%
	R\$/ US\$	5,79	-0,4%	-1,5%	-6,3%	16,8%
	Peso Mex./ US\$	20,61	0,2%	-0,6%	-0,2%	20,6%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	961,33	-0,3%	-2,3%	-3,4%	-0,9%
	Petróleo (WTI)	73,3	1,3%	0,7%	2,1%	-4,7%
	Cobre	462,8	-1,7%	7,4%	14,9%	25,7%
	BITCOIN	98.106,2	0,7%	-6,6%	4,7%	106,3%
	Minério de ferro	107,3	0,6%	5,6%	3,6%	-16,2%
	Ouro	2.905,3	-0,1%	4,0%	10,7%	43,5%
	Volat. S&P (VIX)	16,0	1,5%	1,3%	-7,6%	24,1%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	87,7	-5,9%	-3,2%	-11,3%	-17,4%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	25,6	1,4%	0,8%	13,6%	-22,3%
	Frete marítimo	809,0	-0,7%	13,1%	-18,9%	-47,6%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:00	BZ	IPCA A/A	Jan	4.58%		4.83%
09:00	BZ	IPCA M/M	Jan	0.17%		0.52%
12:00	US	Presidente do FED - Testemunho semi-anual				

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
22:30	CH	PPI A/A	Jan	-2.2%	-2.3%	-2.3%
22:30	CH	CPI A/A	Jan	0.4%	0.5%	0.1%